



Realização:



Apoio:



CNPq



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DETERMINAÇÃO DA OFERTA DE LÍPÍDEOS NA MERENDA ESCOLAR E SUA ADEQUAÇÃO SEGUNDO O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, NUMA INSTITUIÇÃO DE PELOTAS, PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Autor(es): FOUCHY, Simone Fonseca; RAMOS, Camila Irigónhé; ORTIZ, Ândria Sampaio; SCHMALFUSS, Cristine Nickel; OLIVEIRA, Talise Mirapalheta

Apresentador: Simone Fonseca Fouchy

Orientador: Marli Dias da Costa

Revisor 1: Elizabete Helbig

Revisor 2: Ângela Teresinha Santiago Almeida

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é reconhecido pela United Nations Children's Found (UNICEF) como o maior projeto de alimentação do mundo. Esse programa determina que o cardápio da merenda escolar deva suprir 15% das necessidades nutricionais diárias dos alunos. A análise do valor nutricional da merenda ofertada nas escolas representa um importante instrumento avaliador da qualidade e da quantidade dos alimentos oferecidos e também, um valioso parâmetro para analisar o impacto das políticas públicas sobre a condição de vida deste grupo populacional, as crianças. O presente estudo teve como objetivo, determinar a quantidade de lipídeos presente na merenda escolar ofertada por uma instituição que atende portadores de necessidades especiais, em sua maioria com Síndrome de Down, na cidade de Pelotas – RS. Foram coletadas amostras das refeições oferecidas como merenda, no período de 26 a 30 de novembro de 2007. Os lipídeos da dieta foram determinados através da extração da matéria graxa por solvente, e determinação gravimétrica do extrato após evaporação do solvente, método soxhlet. Os resultados encontrados demonstram que todas as refeições oferecidas apresentam-se hiperlipídicas, por conter de 36,12 a 220,48 g de lipídeos, variando de 68,40 a 85,96 % de calorias provenientes desse macronutriente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou, em 1997, que a obesidade atingia 203 milhões de adultos e 21,9 milhões de crianças, no mundo. No Brasil, a Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde de 1996 revelou que 4,9% das crianças brasileiras têm sobrepeso e a Pesquisa Nacional de Orçamentos Familiares 2002/2003 evidenciou que há 10,5 milhões de adultos obesos. Dietas hiperlipídicas estão associadas com o aumento da prevalência da obesidade, uma vez que alimentos ricos em gordura apresentam densidade calórica elevada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional para Desenvolvimento da Educação. RESOLUÇÃO N°3 de 22 de fevereiro de 2006. Estabelece as normas para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília, DF, 2006.

IBGE. Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002/2003. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acessado em: 10 de março de 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2002, Censo demográfico 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acessado em: 10 de março de 2008.